SOCIOLOGIA COMO ESTUDO DE EMANCIPAÇÃO SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOS BOLSISTAS E NA CONSTRUÇÃO PROFISSIONAL

Sandra Dam Adelino Baptista Biifa[1]
João Mateus Afonso[2]
Lucas Marcelo Tomaz De Souza[3]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compreender o estudo da sociologia como uma forma de emancipação social, com base no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola Camilo Brasiliense do Antônio Diogo, em Redenção, CE. Enquanto bolsistas do PIBID foram desenvolvidos atividades relacionadas à sociologia e analise do PPP da escola, destacando a importância do ensino da sociologia na formação dos estudantes, que compreende como necessidade de um ensino questionada cuja tenção é da emancipação. No qual se objetiva situar a discussão de uma sociologia de educação na busca de compreender a escola e todas as estruturas formante desta instituição na representação da sociedade. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem bibliográfica qualitativa, utilizando materiais como livros, artigos e monografias. Os resultados e discussões destacam a necessidade de uma sociologia emancipatória no ensino, que promova a conscientização dos estudantes e a desconstrução das relações sociais. A sociologia da educação é apresentada como um ramo da ciência social que investiga os processos de socialização na escola e as dinâmicas relacionadas à política e à cultura. A pedagogia crítica e a abordagem pluri-metodológica são apontadas como formas de promover uma educação transformadora. No entanto, é ressaltado que a crise na educação está relacionada ao sistema capitalista e que é necessário um posicionamento político dos professores para enfrentar esse problema.

Palavras-chave: Sociologia; emancipação; escola; Pibid.

UNILAB CE, Instituto de Humanidades, Licenciado em Sociologia, Discente, adelinobiifasandra@gmail.com[1]
UNILAB CE, Instituto de Humanidades, Licenciando em Sociologia, Discente, afonsomateusjoao@gmail.com[2]
UNILAB CE, Instituto de Humanidades, Docente, lucassouza@unilab.ed.br[3]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O presente trabalho sob o tema acima mencionado, objetiva compreender o estudo da sociologia no âmbito emancipatório necessidades e consideração visto no projeto político pedagógico (PPP) da escola do ensino médio Camilo Brasiliense do Antonio Diogo no Município de Redenção CE. Nesta senda, propomos destacar as abordagens correlacionada a uma sociologia que reflete a emancipação, em grosso modo sendo trabalho desenvolvida por bolsistas do Pibid, descreveremos como relato da nossa compreensão sobre essa temática, como também exporemos a importância do Pibid na nossa formação e na construção de futuros professores e profissionais. Buscamos descrever os relatos da nossa compreensão sobre o tema proposto, como também expor a importância do Pibid na nossa formação e na construção de futuros professores e profissionais.

Durante nossa estadia enquanto bolsista deste programa, desenvolvemos atividades como discutimos temáticas, uma delas que nos chamou atenção foi análise PPP da escola citada acima, observamos neste documento conteúdos importantíssimos que na sociologia constituem construções revolucionários na educação e em toda a sociedade. Desenvolveremos depois essa parte, contudo ressaltamos como questão norteadora deste trabalho, o quanto esses conteúdos comportam aos estudantes desta escola? Como esses se veem nesses estudos lecionados? Quais reflexões eles tiram ou como é a estratégia do ensino do professor para com o estudo da sociologia?

Com essas questões nosso trabalho vai refletir e atenuar a relevância do ensino da sociologia em busca de uma sociedade crítica e cientes de toda sua formação, embasando o tipo da educação politicamente emancipado que coloca aos estudantes um querer de transformar, juntamente de uma motivação que situe todo o histórico-cultural do nosso contexto.

METODOLOGIA

A nossa pesquisa é caracterizada pela abordagem qualitativa do tipo bibliográfica, onde foram feitas leituras minuciosas através de textos que foram ao encontro do assunto em questão. A escolha dos materiais estudados foi feita pela relevância e correlação com o tema da nossa pesquisa, trazendo assim abordagens pertinentes que sirvam de contributo para o desenvolvimento deste trabalho, tratando-se especificamente de artigos, livros, monografias e outras fontes confiáveis.

A pesquisa qualitativa pressupõe que o pesquisador faça uma abordagem empírica de seu objeto. Para tal, ele parte de um marco teórico-metodológico preestabelecido, para em seguida preparar seus instrumentos de coleta de dados, que se bem elaborados e bem aplicados, fornecerão uma riqueza ímpar ao pesquisador. (Guerra, 2014, p.15).

Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida tendo sua fundamentação em materiais já desenvolvidos, compostos essencialmente de livros e artigos científicos. De acordo com o autor, a principal vantagem da pesquisa bibliográfica encontra-se no fato de conceder ao pesquisador a garantia de um conjunto de fenômenos bem mais complexos, em relação aqueles que ele pesquisaria diretamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente trabalho pesquisado discutimos sob os três subitens, de todos com a intenção de possibilitar resultado que responde nosso objetivo e problemática este que refere a compreensão do ensino de sociologia no processo da emancipação. Com isso, dentro do desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da escola Camilo Brasiliense, compreende-se a sociologia como componente disciplinar na escola, ela configura-se de modo geral como uma necessidade importante na discussão e construção do conhecimento, com fundamento básico da inserção prático dos indivíduos na sociedade, o mesmo ressaltado por Durkheim.

ISSN: 2447-6161

Por meio disso, destacamos neste projeto a parte referente a sociologia os conteúdos do currículo semelha a uma sociológica emancipado, porém observamos também uma construção muito liberal cujo a finalidade é a inserção dos estudantes ao mercado de trabalho. Por outro lado, entende-se existe uma exigência no qual a sociedade atual não tem o controle, considerando a dimensão da dominação desse sistema, desintegrou os valores tendo o que vem primeiro dinheiro ou lucro mesmo com a atrocidades sobre o mundo, fato isso reflete sobre tudo na nossa vida, vista na educação, meio ambiente, saúde e mais.

Diante disso que chegamos a resultado da necessidade de uma sociologia emancipatório no ensino e aprendizagem, pois para tudo, a sociologia não é apenas uma ciência que busca descrever e explicar o funcionamento da sociedade, também desempenha um papel fundamental na busca pela emancipação social, além de ocupar um lugar politicamente que compreende e responde a sociedade para emancipação.

Dentro da discussão da sociologia da educação, foram pontuados algumas aproximação de analise da sociologia clássica que deu o impacto na compreensão dessa área na contemporaneidade, segundo o professor Cristiano das Neves Bodart (2021) no seu artigo sobre a sociologia da educação, apresentou síntese do impacto da perspectiva da sociologia clássica na compreensão da sociologia da educação na contemporaneidade, seguindo as correntes no quadro apresentado BODART (2021, p. 2);

Neste síntese autor apresentou a sociologia da educação entre a teoria Duerkeimiana, Weberiana e Maximiana, todos com abordagem numa perspectiva que a escola representa como uma parta na construção social, para um ela tem função de (des) produzir a consciência coletiva, outro é a instâncias burocratizadas que têm a função de formar pessoas ao mercado, enfim, a ultima enquadre como representante burguês no qual produz a desigualdade e transmitindo a ideologia dominante.

Todavia, para responder ao fenômeno social no qual a educação se concerne a sociologia constitui um ramo na ciência social enquanto sociologia da educação, segundo Célia Elizabete Caregnato e Bernardo Sfredo Miorando (2020, p.3);

> […] a sociologia da educação se constitui a partir de modelos teóricos e metodológicos originados pela disciplina científica da Sociologia, em conexão com a área de Educação. Toma por objeto a educação, um fenômeno social amplo que costuma ser delimitado em sua ocorrência em sistemas formais de ensino.

O desenvolvimento de sociologia da educação concentra-se na escola, investigando os processos de socialização neste espaço e dinâmicas macrossociais relacionados as políticas, instituições e agentes em sistemas de educação e mais, identificando os modos de ensinos as construções políticas que são produzidas, referentes aos aspectos socioculturais e as mais enquanto projetos políticos pedagógicos (CAREGNATO, MIORANDO, 2020).

Sabe-se que apesar da crise na educação forçada por múltiplos fatores é fundamental considerar que o principal fator é e sempre o capitalismo, esta que constitui na sociedade atual “uma crise de sentidos e significados e com um descompasso entre a função social de ensinar, transmitir e produzir conhecimentos e o sentimento de estranhamento vivenciado por estudantes e profissionais da educação” (MENDONÇA, 2011 apud WELTER, BRIGHENTI, s/p e ano).

Portanto para enfrentar esse problema é preciso que o docente seja mediador ou articulador, mas não corrompidos/as eles/as que sentem como transmissores/as e detentores/as do conhecimento, são essas desinformações alienada que também leva a“ […] base do problema educacional atual da sociedade capitalista e permeiam as relações sociais existentes na escola e o próprio processo de ensino e

ISSN: 2447-6161

aprendizagem. Há um consenso de que a escola atual não está conseguindo ensinar e os alunos não estão conseguindo aprender" (MENDONÇA, 2011 apud WELTER, BRIGHENTI, s/p e ano).

A escola antes de mais nada poderia ser pensada como um espaço em que as relações são democratizadas e promove divulgar e práticas do sentido e significado da escola, a onde todos estarão inclusos mediante ao conhecimento e aprendizagem. Para essa função que;

> A Sociologia e o método sociológico podem auxiliar na retomada da função social da escola selecionando conteúdos culturais próprios da área que permitam aos estudantes assimilar conhecimentos, desenvolver capacidades para compreender o mundo em que vivem. Deve promover um processo de conscientização do estudante e abrir brechas para desconstrução e estranhamento das relações (MENDONÇA, 2011, p. 348 apud WELTER, BRIGHENTI, s/p e ano).

Para Monteiro (2011) a cultura das escolas é um espaço onde as relações de poder estão constantemente sendo construídas, e que a pedagogia crítica é necessária para entender e intervir nessas dinâmicas, para isso, é necessário que se pense em uma sociologia emancipatória. Mas para que o indivíduo se intervenha nessas dinâmicas é necessário, que nas salas de aulas se permita uma abordagem de pedagogia crítica que reconheça a diversidade e a interculturalidade, e o uso de uma abordagem pluri-metodológica.

Nessas concepções que concordamos realçar a pedagogia do Paulo Freire (1979) sobre uma educação comprometida a transformar sociedade, a construção de uma educação revolucionária para Freire caminha com compromisso profissional tido pelo professor/a que acredita que consegue fazer mudança. Mas, o processo dessa realização não se faz com olhar determinista ou coerciva formalizando aprendizagem como forma de transmitir as informações, é preciso considerar com olhar crítico a forma como é constituída a estrutura social, teremos que transformar destacando o problema e isso só se faz quando entendemos o modo como somos lidos, quem é este ou aqueles.

CONCLUSÕES

Por fim, compreendemos que é possível fazer uma sociologia da emancipação nas escolas, um propósito que exige dos docentes um compromisso profissional. Contudo, entendemos a situação atual das escolas, e os desafios enfrentados pelos professores, principalmente das áreas de humanas. A necessidade de pensar a sociologia ou de modo geral a educação é uma responsabilidade para todos enquanto agentes sociais, pois no todo responde para gerações futuras dando os significados e valores para a formação humana, por isso, os projetos como Pibid, RP e mais precisam serem criadas para pensar numa socialização que interveem por meio da educação, saúde, meio ambiente e mais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o programa da iniciação a docência subprojeto de Pibid da Sociologia por estar nos proporcionando de perto a experiência da prática docente, de modo geral conhecer a realidade da escola e de todo processo da construção do ensino, em particular da sociologia no ensino médio, com orientação do nosso coordenador professor Lucas Marcelo Tomaz de Souza e do supervisor Claudio Fernandes da Silva, podemos experienciar dentro deste programa com todos colegas do Pibid, alunos da escola, que de uma forma contribuíram nesta reflexão, toda a direção da escola maravilhosamente acolhedora permitiram que cumprimos com as obrigações do programa referente e a estadia na escola realizando as atividades e todo o processo da construção conhecimento da relação escola e universidade.

ISSN: 2447-6161

REFERÊNCIAS

BATISTA, Sandra Aparecida, FEREIRA, Adriana de Fátima, SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli, DE SOUZA, Marcia Rejania Lemos; ""Sucesso" e "fracasso" escolar nos meios populares: um estudo de caso que desnaturaliza a percepção de que a origem social produz o fracasso escolar" Revista Thema, v.17, n.4 2020, p.937-958, DOI: http://dx.doi.org/10.15536/thema.V17.2020.937-958.1634, ISSN: 2177-2894 (online).

BODART, Cristiano das Neves; "O que é Sociologia da Educação? "Blog Café com Sociologia. mar. 2021, cafecomsociologia.com.

CAREGNATO, Célia Elizabete, MIORANDO, Bernardo Sfredo; "SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO, o ensino de Sociologia" Dicionário do Ensino de sociologia organizadores Antonio Alberto Brunetta Cristiano das Neves Bodart Marcelo Pinheiro Cigales, 1dª, Maceió-AL Editora Café com Sociologia 2020.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projeto de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002, Pág. 14- 175.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. Manual de Pesquisa Qualitativa . Belo horizonte , 2014 , pag. 2- 47.

VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.

WELTER, Tarcisio e BRIGHENTI, Tânia; "O ENSINO DE SOCIOLOGIA E O PIBID CIÊNCIAS SOCIAIS: A UNIVERSIDADE VAI À ESCOLA", Subprojeto Pibid (CAPES/PIBID/UFFS) Chapecó disponível em: file:///C:/Users/usuario/Desktop/PIBID/Textos/TANIA%2003%20-%20Ensino%20da%20Sociologia.

ISSN: 2447-6161